UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail E-mail Grátis Shopping

BUSCAR

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL

VIDEOCLIPE

Suspeita de racismo contra Alexandre Pires é arquivada

DE RIBEIRÃO PRETO - A Procuradoria da República em Uberlândia (540 km de Belo Horizonte) arquivou o procedimento que apurava a suspeita de discriminação racial e sexista no clipe "Kong", do cantor Alexandre Pires, que teve a participação do jogador Neymar e do funkeiro Mr. Catra.

Nas imagens, gorilas saem da selva e invadem uma festa à beira da piscina, onde estão mulheres vestidas de biquíni.

Pires, Catra e Neymar aparecem dançando o refrão "É no pelo do macaco que o bicho vai pegar". Em alguns trechos, eles próprios aparecem vestindo roupas de gorila.

Em nota, o órgão federal informou que o procurador responsável pelo caso, Frederico Pellucci, não viu ligação entre o uso da figura do gorila e a associação ao racismo.

Procurado por meio de sua assessoria, o cantou não telefonou de volta para a reportagem.

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice | Comunicar Erros

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail E-mail Grátis Shopping
BUSCAR
UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail E-mail Grátis Shopping
BUSCAR
UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail E-mail Grátis Shopping
BUSCAR

RACISMO

Alexandre Pires critica ONG que o denunciou

Após o arquivamento do processo que investigava uma suspeita de racismo no clipe "Kong", de Alexandre Pires com participação especial de Neymar e Mr. Catra, o cantor criticou, em entrevista à **Folha**, a ONG que fez denúncia contra ele. "Quem diminuiu a raça negra é quem a representa. Ela é que menosprezou a capacidade do povo compreender o sentido lúdico da música." Ele se referia ao Observatório do Racismo Virtual, que segundo a Ouvidoria Nacional da Igualdade Racial, foi quem denunciou o caso. A ONG não foi localizada pela reportagem para comentar o assunto.

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice | Comunicar Erros

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.